

Rito Ordinário da Comunhão dos Enfermos

Ritos Iniciais

O ministro, com veste conveniente a esta função, aproxima-se e saúda cordialmente o enfermo e todos os presentes, acrescentando, se for o caso, a seguinte saudação:

A paz esteja nesta casa e com todos os seus habitantes.

Podem-se usar também outras palavras da Sagrada Escritura, com as quais os fiéis costumam saudar-se.

Em seguida, depondo o Sacramento sobre a mesa, adora-o com todos os presente.

O ministro convida o doente e os demais presentes ao ato penitencial:

Irmãos e irmãs,
reconheçamos os nossos pecados,
para participarmos dignamente
desta santa celebração.

Após um momento de silêncio, o ministro convida à confissão:

Confessemos os nossos pecados:

E todos prosseguem:

Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos e irmãs,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras,
atos e omissões,

E batendo no peito, dizem:

por minha culpa, minha tão grande culpa.

Em seguida, continuam:

E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a
vós, irmãos e irmãs,
que roqueis por mim a Deus, nosso Senhor.

O ministro conclui:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

todos respondem:

Amém.

Outras fórmulas de ato penitencial:

O ministro convida os fiéis à penitencia:

Irmãos e irmãs,
reconheçamos os nossos pecados,
para participarmos dignamente
desta santa celebração.

Após um momento de silêncio, o ministro diz:

Tende compaixão de nós, Senhor.

Todos respondem:

Porque somos pecadores.

O ministro:

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos respondem:

E dai-nos a vossa salvação.

E o ministro conclui:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

todos respondem:

Amém.

Ou:

O ministro convida os fiéis à penitencia:

Irmãos e irmãs,
reconheçamos os nossos pecados,
para participarmos dignamente
desta santa celebração.

Faz-se um momento de silêncio, Em seguida, o ministro ou algum dos presentes
propõe as seguintes invocações ou outras semelhantes, como *Senhor tende piedade
de nós*:

Senhor, que pelo vosso mistério pascal
nos obtivestes a salvação,
tende piedade de nós.

Todos:

Senhor, tende piedade de nós.

Ministro:

Cristo, que não cessais de renovar entre nós
as maravilhas da vossa paixão,
tende piedade de nós.

Todos:

Cristo, tende piedade de nós.

Ministro:

Senhor, que pela recepção do vosso Corpo,
nos tornais participantes do Sacrifício pascal,
tende piedade de nós.

Todos:

Senhor, tende piedade de nós.

E o ministro conclui:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

todos respondem:

Amém.

Breve Leitura da Palavra de Deus

Se for conveniente, poderá ser lido por um dos presentes ou pelo próprio ministro um texto da Escritura, como, por exemplo:

Jo 6,54-55

Quem come a minha carne
e bebe meu sangue
tem a vida eterna,
e eu o ressuscitarei no último dia.
Porque a minha carne é verdadeira comida
e o meu sangue, verdadeira bebida.

Jo 6,54-58

Quem come a minha carne
e bebe meu sangue
tem a vida eterna,
e eu o ressuscitarei no último dia.
Porque a minha carne é verdadeira comida
e o meu sangue, verdadeira bebida.
Quem come a minha carne e bebe o meu sangue
permanece em mim e eu nele.
Como o Pai, que vive, me enviou,
e eu vivo por causa do Pai,
assim o que me come viverá por causa de mim.
Este é o pão que desceu do céu.
Não é como aquele que os vossos pais comeram.
Eles morreram.
Aquele que come este pão viverá para sempre. e o meu sangue, verdadeira bebida.

Jo 14,6

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.
Ninguém vai ao Pai senão por mim.

Jo 14,23

Se alguém me ama, guardará a minha palavra,
e o meu Pai o amará,
e nós viremos e faremos nele a nossa morada.

Jo 15,4

Permanecei em mim
e eu permanecerei em vós.
Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo,
se não permanecer na videira,
assim também vós não podereis dar fruto,
se não permanecerdes em mim.

1Cor 11,26

Todas as vezes que comerdes deste pão
e beberdes deste cálice,
estareis proclamando a morte do Senhor,
até que ele venha.

Sagrada Comunhão

O ministro, com estas palavras ou outras semelhantes introduz a oração do Senho:

Agora, todos juntos, rezemos a Deus, como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

E todos prosseguem juntos:

Pai nosso que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu;
o pão nosso de cada dia nos dia hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.

O ministro apresenta o Santíssimo Sacramento, dizendo:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!

Ou:

Provai e vede como o Senhor é bom;
feliz de quem nele encontra seu refúgio.
Eis o Cordeiro de Deus
que tira o pecado do mundo.

O doente e os que forem comungar dizem um só vez:

Senhor, eu não sou digno(a)
de que entreis em minha morada,
mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

O ministro aproxima-se do doente, apresenta-lhe o Sacramento e diz:

O Corpo de Cristo (ou: O Sangue de Cristo).

O doente responde:

Amém.

E recebe a Comunhão.

As outras pessoas que vão comungar recebem a Comunhão como de costume.

Depois da distribuição da Comunhão, o ministro faz purificação de costume. Se for conveniente, observe-se o silêncio sagrado por algum tempo.

Em seguida, o ministro conclui com a oração:

Oremos.

Senhor, Pai Santo, Deus todo-poderoso,
nós vos pedimos confiantes
que o sagrado Corpo (o sagrado Sangue)
de vosso filho, nosso Senhor Jesus Cristo,
seja para nosso irmão (nossa irmã)
remédio de eternidade,
tanto para o corpo como para a alma.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos respondem:

Amém.

Outras orações à escolha:

Ó Deus,
que pelo mistério pascal do vosso Filho
Unigênito,
levastes à plenitude a obra da salvação
dos seres humanos,
concedei-nos que,
proclamando com fé a morte
e a ressurreição do vosso Filho
nos sinais do sacramento,
sintamos crescer continuamente em nós
a graça da vossa salvação.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Penetrai-nos, ó Deus,
com o vosso Espírito de caridade,
para que vivam unidos no vosso amor,
os que alimentais com o mesmo pão.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Santificai-nos, ó Deus,
pela comunhão à vossa mesa,
para que o Corpo, e o Sangue de Cristo
unam todos os irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Alimentados pelo pão espiritual,
nós vos suplicamos, ó Deus,
que pela participação nesta Eucaristia,
nos ensinais a julgar com sabedoria
os valores terrenos,
e colocar nossas esperanças nos bens eternos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Nós comungamos, Senhor Deus,
no mistério da vossa glória,
e nos empenhamos em render-vos graças,
porque nos concedeis, ainda na terra,
participar das coisas do céu.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Deus todo-poderoso,
que refazeis as nossas forças
pelos vossos sacramentos,
nós vos suplicamos a graça de vos servir
por uma vida que vos agrade.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Ó Deus, vós quisestes que participássemos
do mesmo Pão e do mesmo Cálice;
fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo,
que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos
para a salvação do mundo.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Restaurados à vossa mesa pelo Pão da vida,
nós vos pedimos, ó Deus,
que este alimento da caridade
fortifique os nossos corações
e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Fortificados por este alimento sagrado,
nós vos damos graças, ó Deus,
e imploramos vossa clemência;
fazei que perseverem na sinceridade
do vosso amor

aqueles que fortaleceste pela infusão
do Espírito Santo.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Alimentados com o mesmo Pão,
nós vos pedimos, ó Deus,
que possamos viver uma vida nova
e perseverar no vosso amor.
Por Cristo, nosso Senhor.

No tempo pascal, diz-se uma das seguintes orações:

Ó Deus, derramai em nós
o vosso Espírito de caridade,
para que, saciados pelos sacramentos pascais,
permaneçamos unidos no vosso amor.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Purificados da antiga culpa,
nós vos pedimos, ó Deus,
que a comunhão no Sacramento do vosso Filho
nos transforme em nova criatura. Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Deus eterno e todo-poderoso,
que pela ressurreição de Cristo
nos renovais para a vida eterna,
fazei frutificar em nós o Sacramento pascal,
e infundi em nossos corações
a fortaleza deste sacramento salutar.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ritos Finais

O ministro, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo:

Que o Senhor nos abençoe,
guarde-nos de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.

Ou:

O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia,
Pai e Filho e Espírito Santo,
nos abençoe e nos guarde.

Todos respondem:

Amém.